



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Documentação Pedagógica: experiências com projetos

Sinop, v. 9, n. 1 (23. ed.), p. 64-79, jan./jul. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

## A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CÂMPUS DE SINOP PARA ATUAR EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES<sup>1</sup>

Danilla Rodrigues de Lima

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

### RESUMO

Este artigo aborda apontamentos sobre a atuação do Pedagogo em Ambientes não-escolares. O objetivo foi analisar como ocorre a formação do pedagogo nesta universidade, com o foco na atuação em ambientes não-escolares. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo, com questionários e entrevistas para os acadêmicos e professores do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT/Sinop-Mato Grosso. A pesquisa revelou por meio da análise dos dados que há um entendimento por parte dos acadêmicos de que é fundamental a reestruturar a grade curricular, tendo em vista os novos campos de atuação deste profissional, nos contextos escolares e não-escolares.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Pedagogia em ambientes não-escolares. Formação do Pedagogo.

### 1 INTRODUÇÃO

Por muito tempo havia a concepção de que o trabalho do pedagogo se resumia apenas ao já existente trabalho escolar, porém com o passar dos anos e o advento da modernidade, surgiu a necessidade da introdução do pedagogo em

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **O PEDAGOGO NOS AMBIENTES NÃO-ESCOLARES: as concepções e formação na UNEMAT, Câmpus Sinop**, sob orientação do professor Dr. Marion Machado Cunha, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2017/2.

ambientes adversos. Assim, segundo Libanêo (2001) a pedagogia não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas. O campo do educativo é bastante vasto, uma vez que a educação ocorre em muitos lugares e sobre variadas modalidades: na família, no trabalho, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política, na escola.

Ainda conforme Pimenta (2007) o papel da pedagogia é promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, a melhorar sua capacidade de ação e as competências para viver e agir na sociedade e na comunidade.

Justifica-se a escolha por este tema o fato pelo qual, é de pouco conhecimento da população em geral que o pedagogo pode atuar em ambientes não escolares, sendo assim esta pesquisa se volta para analisar a formação do pedagogo para atuar em ambientes não-escolares proporcionada pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEMAT, Câmpus de Sinop-MT.

Portanto, foi levantado o seguinte questionamento como tema central da pesquisa: Que formação é proporcionada para pedagogos para atuar em ambientes não-escolares, considerando as concepções e as condições oferecidas para atuar nesses ambientes?

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizada uma pesquisa de campo, assim como foram realizadas entrevistas que ocorreram com professores e alunos, de forma que fosse verificado o entendimento dos mesmos para com as áreas de atuação do pedagogo formado pela UNEMAT. O questionário foi de perguntas com respostas abertas, com os alunos do curso de pedagogia do campus da UNEMAT de Sinop, sobre a ideia que tem sobre o tema da pesquisa. Os alunos escolhidos estão cursando Licenciatura em Pedagogia nas turmas de 1ª, 4ª e 7ª fase assim como professores formados em pedagogia que atuam na área. Essa pesquisa ocorreu de forma de qualitativa, descrevendo os resultados obtidos, as técnicas de coleta foram com documentação indireta, através de pesquisa bibliográfica de livros de autores como Libanêo, Pimenta e a ementa curricular do Curso de Pedagogia da UNEMAT.

## **2 PEDAGOGIA E O PEDAGOGO**

Um dos principais papéis da escola é o de formar sujeitos críticos capazes de questionar os moldes da sociedade e problematizar as relações existentes, no mesmo movimento que a aprendizagem seja o foco prioritário na vida dos alunos. Em nosso país, tradicionalmente, a escola preocupou-se com o ensino, baseada numa concepção positivista de ciências, supervalorizando “o como” fazer em detrimento do o que fazer e para que fazer. Essa pedagogia, na qual conhecimentos específicos e pedagógicos são trabalhados isoladamente, fundamenta-se no rompimento entre pensamento e ação. No modelo da escola tradicional privilegia-se a racionalidade formal, baseada numa prática mecanicista e puramente empírica.

Segundo Young (2007, p. 1.297), o aluno não pode ver na escola sua própria realidade como base do conhecimento, pois isso não o fará desenvolver sua capacidade de percepção científica e social do tempo no qual ele próprio é sujeito. Nesse sentido, o autor enfatiza a importância de a escola possuir um currículo que, ao ensinar o conhecimento universal, sem descurar, evidentemente, das questões cotidianas, promova no aluno mudanças em sua percepção de mundo, a ponto de criar nele a consciência da necessidade de transformações no seu entorno. Com efeito, de acordo com o autor, a escola somente promoverá o conhecimento, poderoso “se conseguir, por meio dos conteúdos e práticas pedagógicas, incutir no aluno/sujeito da aprendizagem”, essa consciência de transformação. Sobre isso, o mesmo autor afirma que:

[...] se as escolas devem cumprir um papel importante em promover a igualdade social, elas precisam considerar seriamente a base de conhecimento do currículo, mesmo quando isso parecer ir contra as demandas dos alunos (e às vezes de seus pais). As escolas devem perguntar: “Este currículo é poderoso?”. Para crianças de lares desfavorecidos, a participação ativa na escola pode ser a única oportunidade de adquirirem conhecimento poderoso e serem capazes de caminhar, ao menos intelectualmente, para além de suas circunstâncias locais e particulares. Não há nenhuma utilidade para os alunos em se construir um currículo em torno da sua experiência, para que este currículo possa ser validado e, como resultado, deixá-los sempre na mesma condição. (YOUNG, 2007, p. 1.297).

Nessa passagem observamos que as escolas devem ter como prioridade a promoção do conhecimento que liberte a pessoa da condição do não conhecer, do não saber e, especialmente, da ausência do aprender, por depender da estrutura social da qual faz parte, isto é, de sua realidade cotidiana. O perfil do pedagogo

deve ser de um profissional capaz de lidar com adversidades distintas das pertencentes as práticas educativas em diversos meios. Os meios onde vemos com maior frequência a atuação do pedagogo no geral é em coordenações pedagógicas e atuando em sala de aula. Brandão (1985, p. 07) diz que:

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja, na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: Para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar, para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com educação. [...] não há uma forma única, nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a única prática.

Entende-se que a educação está presente em toda parte, em todas as esferas da sociedade, torna-se necessário, portanto, incluir o pedagogo em diversos campos de trabalho neste sentido surge a pedagogia em ambientes não-escolares, que mantem o intuito de promover a educação, porém em ambientes diferentes da escola habitual. Sendo assim é possível compreender que os espaços de atuação do pedagogo vão além dos limites da escola, e sim, tal limite se estende para diversos setores da sociedade.

### **3 LEGISLAÇÃO ACERCA DA INSTRUMENTALIDADE DA PEDAGOGIA APLICADA À ESCOLA E AOS AMBIENTES NÃO-ESCOLARES**

De acordo com o exposto até aqui, percebe-se uma relevância no trabalho do pedagogo além do ambiente escolar, sendo assim, neste capítulo busca-se as bases legais para o trabalho do pedagogo, assim como busca-se documentos que demonstrem como surgiu a necessidade do trabalho do pedagogo em ambientes não-escolares. Conforme a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, considerando o Artigo 2º.

As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006, p. 1).

E ainda no Artigo 5º, inciso IV (BRASIL, 2006, p. 2), destaca que: “Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.” E ainda o artigo 4º destaca que:

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, 2006, p. 02).

Citando assim que o pedagogo tem a sua formação inicial para atuar na Educação Básica, que se constitui da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, mas fica aberto a ele trabalhar em ambientes não-escolares. Ainda no Inciso II da Resolução CNE, verificamos que:

A aplicação ao campo da educação, de contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, o histórico, o antropológico, o ambiental-ecológico, o psicológico, o linguístico, o sociológico, o político, o econômico, o cultural.

Assim o pedagogo atua com formação humana, fator que contribui para que possa atuar em outras áreas. Conforme Pirozzi (2014, p. 35), “a reflexão para a pedagogia em ambientes não-escolares é algo novo, e surge como uma reafirmação da função do pedagogo como um profissional da educação, tendo seu campo de atuação não se restringindo exclusivamente ao universo escolar”. Com as mudanças no mundo contemporâneo como política, tecnológica, as profissões, tiveram alterações no campo competências do pedagogo, aumentando, assim, a sua área de atuação e criando novas exigências dessa formação.

O papel da Pedagogia é promover mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, visando ajudá-las a se constituírem como sujeitos, a melhorar sua capacidade de ação e as competências para viver e agir na sociedade e na comunidade. (PIMENTA, 2007, p. 89).

Assim promover essas mudanças não somente em ambiente escolar, mas nos ambientes que lhe é possível exercer a pedagogia, implica na própria formação

do sujeito pedagogo. Alterações que envolvem articulações fundamentais e necessárias para sua atuação. Conforme Libanêo (2001, p. 6):

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas. O campo do educativo é bastante vasto, uma vez que a educação ocorre em muitos lugares e sob variadas modalidades: na família, no trabalho, na rua, na fábrica, nos meios de comunicação, na política, na escola.

Os pedagogos podem atuar em vários campos sociais da educação, pois há novas necessidades de demandas sociais a serem regulados por esses profissionais, tais como as empresas, organizações não governamentais (ONGS), penitenciárias, sindicatos, movimentos sociais, as diversas mídias, o campo editorial, as áreas de saúde onde se fizer necessário. Em sua responsabilidade de pedagogo é preciso compreender que ser pedagogo é ser um profissional comprometido com a formação do sujeito que frequenta o espaço escolar e também os contextos não-escolares, pedagogo deve se adequar ao espaço em que vai atuar se preparando de tal forma que atinja seus objetivos.

O mundo assiste hoje a intensas transformações, como a internacionalização da economia, as inovações tecnológicas em vários campos como a informática, a microeletrônica, a bioenergética. Essas transformações tecnológicas e científicas levam à introdução, no processo produtivo, de novos sistemas de organização do trabalho, mudanças no perfil profissional e novas exigências de qualificação dos trabalhadores, que acabam afetando os sistemas de ensino. (LIBÂNEO, 2001, p. 20).

Dentro dessas transformações de mundo que Libâneo nos cita acima, o pedagogo em um ambiente não-escolar assim como no escolar tem a responsabilidade desenvolver suas competências profissionais. As informações dentro de sua metodologia para a sociedade de forma que essa reflita, pois, as mudanças devem acontecer também nas pessoas, novas exigências de qualificações as pessoas devem ter sua opinião de forma crítica ou não mais que se pronuncie diante das situações que tenham o conhecimento necessário. O pedagogo deve assumir o seu papel com responsabilidade para suprir as demandas

socioeducativo que vem sendo exigidas na atualidade, os pedagogos e professores das demais áreas são imprescindíveis para o desenvolvimento humano e social.

Mas será que o pedagogo ou o estudante de pedagogia está preparado para atuar em um ambiente que não seja escolar? Podemos compreender que vai caber a universidade através das pesquisas propor atividades aos acadêmicos que reforcem a aprendizagem para que o pedagogo, assim que formado possa atuar em ambientes não-escolares, suprimindo a necessidade de aprendizagem de que o ambiente precise, a universidade através da grade curricular deve proporcionar isso ao aluno, proporcionando formas de lidar com pessoas, assim estando preparado. Pirozzi (2014, p. 35) diz que:

Esse processo de transformação provoca a necessidade mais exigente de formação das competências a serem perseguidas em um ensino de qualidade. Com isso, ampliou-se a pesquisa científica na atividade acadêmica do educador, emergindo a preocupação com a gestão educacional, entendendo a instituição de ensino como berço do empreendedorismo que fomenta planejamento com propostas renovadoras, que analisam o eixo teórico-filosóficos das relações educativas, tendo em vista os contextos socioeconômicos e políticos.

Sendo assim teoricamente o pedagogo sai pronto para enfrentar esse desafio de exercer a sua função em um ambiente não-escolar, pois o pedagogo é um profissional da educação e não se restringe a atuar somente em sala de aula, a grade do curso engloba campos do conhecimento que vai proporcionar ao pedagogo a teoria em lidar com pessoas em diferentes ambientes.

#### **4 CURSO DE PEDAGOGIA NA UNEMAT: análise do que o curso oferta para formação do pedagogo atuante em espaços não-escolares**

Podemos compreender a importância e necessidade da implantação do curso de pedagogia no câmpus da UNEMAT - Sinop, pois através dele, diversos acadêmicos puderam ter acesso a formação em pedagogia, curso este que além de formar novos pedagogos para a região, forma agentes educacionais responsáveis pelo desenvolvimento dos novos cidadãos (crianças) que serão integrados a sociedade. De acordo com a matriz curricular do curso de pedagogia, disponibilizado no portal do campus, o mesmo, está dividido em 8 (oito) fases, sendo cada fase

trabalhado cerca de 6 disciplinas que possuem em média de 60 (sessenta) a 90 (noventa) horas/aula, totalizando 3390 (três mil trezentos e noventa) horas/aula contando todas as disciplinas e estágios curriculares obrigatórios.

Sendo assim, percebe-se a importância dada ao tema aqui abordado, uma vez que é dedicado toda uma disciplina do curso para tal assim como é designado um período de estágio também para que o acadêmico tenha acesso e vivencie a realidade do pedagogo em ambiente não-escolar. A matriz do curso de pedagogia disponibilizado pela UNEMAT também apresenta a pedagogia em ambiente não-escolar, sendo esta uma das disciplinas previstas para a 7ª (sétima) e 8ª (oitava) fase.

A dimensão do trabalho pedagógico em ambientes não escolares: educação e movimentos populares; o espaço da educação comunitária e privada. Aspectos educacionais nas instituições sociais: igrejas, sindicatos, cooperativas, hospitais, outros. O pedagogo, enquanto articulador do conhecimento e das ações no âmbito das instituições não escolares, como a organização da prática em pedagogia social de rua, pedagogia em ambientes empresariais, em ambientes de reintegração social, de promoção da saúde e de organização comunitária. (UNEMAT, 2018).

Desta forma percebe que a disciplina relacionada, embora tenha carga horária de 60 horas, abrange bem o trabalho e os campos de atuação do pedagogo, isso aliado ao estágio curricular que também é obrigatório neste curso, sendo o mesmo com as mesmas 60 (sessenta) horas de carga horária.

## **5 IMPRESSÕES SOBRE A ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO NÃO-ESCOLAR: um diálogo com o corpo docente e discente da UNEMAT - Câmpus Sinop**

Para que fosse possível compilar as respostas dos entrevistados os mesmos foram nomeados como Aluno A, Aluno B, Aluno C e Aluno D, os mesmos são acadêmicos e pertencem a 1ª, 4ª e 7ª fase do curso de pedagogia da UNEMAT - Sinop. O mesmo ocorreu com os professores entrevistados, Professor A, Professor B e Professor C, todos pedagogos de formação, que atuam na área. Foram feitas perguntas sobre o trabalho da UNEMAT na formação do pedagogo, questões relacionadas ao trabalho do pedagogo na sociedade, dentre outros. As entrevistas foram realizadas em meados de novembro de 2017, os professores e alunos foram

selecionados aleatoriamente, levando apenas em consideração a ligação dos mesmos com a temática aqui aplicada.

Com as entrevistas realizadas foi possível perceber que os acadêmicos da UNEMAT, possuem pouco conhecimento acerca do trabalho do pedagogo em ambientes não-escolares, e o desejo que tal temática fosse mais abordado durante o curso é visível em todas as entrevistas, ao serem questionados sobre o que sabiam acerca do trabalho do pedagogo em um ambiente não-escolar as respostas foram:

**(01) Aluno A:** Hoje temos no nosso curso a disciplina de pedagogia em ambientes não-escolares, pelo fato do pedagogo poder estar atuando em outros locais não escolares, deveria ter mais estudos e aulas práticas, desde o início do semestre do curso, pois foi somente na 7 fase, onde vi que podemos atuar em outros espaços não-escolares, exemplo: Hospital, Penitenciária, Empresas, Grão de Mostarda, de e entre outros.

**(02) Aluno B:** Sim. Bem, não fiz uma pesquisa profunda, mas sei que além da sala de aula, coordenações, podemos atuar em empresas, hospitais e onde mais houver a necessidade.

**(03) Aluno C:** Sim, no começo do curso, sabia que Pedagogo podia atuar em hospitais, mas quase na reta final do curso, tive uma disciplina: Pedagogia em ambientes não-escolares, que pude conhecer melhor as outras funções e áreas que o Pedagogo pode atuar.

**(04) Aluno D:** Sim, além da sala de aula o pedagogo pode atuar na administração escolar, na orientação escolar etc.

Sendo assim, percebe-se que os alunos entrevistados possuem determinado conhecimento sobre tal temática. Os alunos entrevistados foram questionados sobre os ambientes em que o pedagogo pode atuar, além da escola, e as respostas são as que seguem:

**(05) Aluno A:** O pedagogo pode estar desenvolvendo também em treinamentos para formar profissionais.

**(06) Aluno B:** Clínicas, empresas, ONG's.

**(07) Aluno C:** Sim, o Pedagogo pode atuar nas empresas, nos hospitais, em ONGs, em orfanatos, em CRAS, pode atuar também como analista judiciário.

**(08) Aluno D:** Em grandes empresas, como multinacionais, e hospitais, na política etc.

Neste mesmo sentido, foram questionados os professores, e a uma das perguntas realizada era "Qual papel na sociedade do pedagogo formado pela UNEMAT?" as respostas são as que seguem:

**(09) Professor A:** O pedagogo formado pela UNEMAT - Câmpus de Sinop/MT, forma-se para a docência na Educação Infantil; nos anos iniciais do Ensino Fundamental; nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, na modalidade Normal; na Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar; na Educação de Jovens e Adultos; para a gestão de processos educativos que envolvem: planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação, comprometido com a educação local, regional e nacional e com a realidade social nas suas multidimensões.

**(10) Professor B:** Como se pode constatar nas Diretrizes Curriculares, faz-se necessário que o pedagogo seja capacitado para atuar em diversas modalidades educativas, incluindo espaços não-escolares, ou seja, compreendendo uma educação não-formal. Todavia, em nosso processo de formação, no curso de pedagogia da Universidade Estadual o acadêmico finaliza a graduação com um déficit nessa área, pois é obtido pouco conhecimento a respeito, já que a maior parte da carga horária está dedicada à docência. Devido à importância da Pedagogia para o desenvolvimento social - e por esta ocorrer em vários aspectos - se faz necessário um maior conhecimento sobre.

**(11) Professor C:** O papel do pedagogo é definido de acordo com sua formação, graduação e habilidades e especificidades do curso que se formou. Pensando no curso de pedagogia de Sinop, entendo que está bem focado na atuação do docente nas séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.

Da parte dos professores percebe-se uma compreensão bem elaborada sobre qual papel do pedagogo formado na UNEMAT, sendo assim, foi desenvolvido melhor a questão da pedagogia não-escolar no decorrer da entrevista. Foi questionado se de acordo com a visão do professor, se o curso de pedagogia privilegia a orientação profissional. E as respostas são as que seguem:

**(12) Professor A:** A princípio o curso de pedagogia forma pedagogos para trabalhar no mercado de trabalho da educação nós não temos um programa que o acadêmico possa terminar o seu curso e entrar em uma empresa.

**(13) Professor B:** A formação do educador.

**(14) Professor C:** A atuação docente nas séries iniciais do ensino fundamental e educação infantil.

Sendo assim, percebe-se que existe um consenso de que o curso de pedagogia ofertado pela UNEMAT forma pedagogos realmente voltados para as áreas da educação e trabalho em escolas. Também foi questionado aos professores, sobre a opinião pessoal de cada um sobre a qualidade do profissional formado pela UNEMAT. As respostas são as que seguem:

**(15) Professor A:** Os acadêmicos que se empenham e estudam e fazem um bom curso, saem muito bem preparados da nossa instituição, pois o curso de pedagogia é muito bem organizado, tem excelentes profissionais e isso auxilia muito no processo de ensino e aprendizagem.

**(16) Professor B:** O curso é planejado e instituído para formar professores para atuar na Educação Infantil, series iniciais do Ensino Fundamental, nas diversidades educacionais: Educação Especial, Indígena, Quilombola. O curso é pensado para dar uma formação geral e específica voltada para a educação Básica nas diferentes modalidades de ensino, possibilita conhecer e atuar nos espaços escolares, tanto como bolsista de projetos, quanto estagiários, além de possibilitar a iniciação científica com investigação dos problemas educacionais.

**(17) Professor C:** O profissional formado nesta instituição sai da mesma com uma base muito boa para atuar como docente, uma vez que ao longo do curso o acadêmico perpassa por práticas e estágios que proporcionam aos mesmo um contato com a realidade escolar.

Foi levantado o questionamento aos professores se eles conheciam pedagogos que atuam em ambientes não-escolares na região, as respostas foram:

**(18) Professor A:** Em Sinop pode se dizer que temos muitos educadores trabalhando na área da saúde e em ações sociais, mas o que ainda prevalece é a atuação do pedagogo em âmbito escolar.

**(19) Professor B:** O pedagogo pode atuar em várias instituições desempenhando atividades concernentes a educação, aprendizagem, compreendendo-se que a educação é, uma prática humana, social, que modifica os seres humanos nos aspectos físicos, cognitivo, social, cultural, espiritual, desenvolve competências para o mundo do trabalho, para viver em sociedade.

**(20) Professor C:** E uma área promissora de atuação do pedagogo, mas ainda precisa ser melhor definida para que não seja confundida com outras áreas e profissionais.

Foi questionado também se na visão dos professores entrevistados, os mesmos acreditavam que o pedagogo formado na UNEMAT teria bagagem e conhecimento suficiente para atuar em ambientes não-escolares, as respostas

foram:

**(21) Professor A:** Como em qualquer área do curso o acadêmico tem que buscar e se empenhar durante o processo, mas a educação e formação não acaba no curso de licenciatura ele sempre precisa estar buscando mais formação fazendo cursos de pós-graduação, mestrado doutorado entre outros.

**(22) Professor B:** Creio que sim, porque o curso objetiva desenvolver conhecimentos e competências para trabalhar com a educação de modo geral e, as especificidades de cada instituição são aprendidas na própria atuação.

**(23) Professor C:** Sim, mas com dificuldade está em encontrar espaços de atuação nessa área para proporcionar vivências e práticas efetivas na área, uma vez que são poucas profissionais que atuam em ambientes não escolares em nosso município.

Com as respostas obtidas pelo questionamento aos professores percebe-se que os mesmos afirmam que os pedagogos formados pela UNEMAT estejam preparados para atuar em ambientes não-escolares. Entende-se também que existe um desconhecimento generalizado por parte dos acadêmicos por parte dos entrevistados, acerca da atuação do professor em ambientes não-escolares sendo este fato muito marcante durante as repostas dadas pelos professores e pelos alunos, pelo fato de que, o trabalho do professor unicamente em sala de aula faz parte do senso comum. Neste sentido Ribeiro (2003, p. 9) diz que:

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos.

Gadotti (2000, p. 215) reforça: "Para mudar a prática, é preciso reconceituá-la ou seja, buscar novos conceitos que possam explicitá-la de outra forma". Ou seja, para mudar este cenário de não entendimento do trabalho do pedagogo se faz necessário ampliar as disciplinas relacionadas ao estudo deste campo, para que os

aluno possam ter mais acesso a tal campo de atuação.

## **6 CONCLUSÃO**

As pesquisas realizadas para elaboração desta produção textual, foi de grande importância para minha formação, pois através dela, tive a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o trabalho do pedagogo em ambientes não-escolares e de gestão. Nas pesquisas realizadas, há um entendimento de que é fundamental a reestruturar a Pedagogia, tendo em vista os novos campos de atuação profissional para o pedagogo, nos contextos escolar e extraescolar, fato que, até bem pouco tempo, era impensável. Para tanto, há uma provocação quanto à necessidade de aprofundar e alargar a compreensão do desenvolvimento da ciência pedagógica e toda a reflexão teórica referente à problemática educativa na sua multidimensionalidade.

A pesquisa de campo reforça o aprendizado obtido através deste trabalho, pois foi possível compreender melhor a questão prática da atuação do pedagogo em ambientes não-escolares. Sendo assim a realização deste trabalho para mim, acadêmica de pedagogia foi de profundo aprendizado, haja visto que pouco se sabe em torno do campo da pedagogia fora do ambiente escolar e estudos como este fazem com que fique mais esclarecido os campos possíveis de trabalho e atuação do pedagogo no mercado de trabalho.

### **THE PEDAGOGUE'S EDUCATION AT THE UNIVERSITY OF MATO GROSSO STATE CAMPUS OF SINOP TO ACT IN NON-SCHOOL ENVIRONMENTS**

#### **ABSTRACT<sup>2</sup>**

This article addresses considerations on Pedagogue performance in non-school environments. The main objective was to analyze how does it occurs the pedagogue education in this University regarding the practices in non-school

---

<sup>2</sup>Resumo traduzido por Professora Mestra Betsemens B. De Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos da Linguagem pela UFMT/Cuiabá. Graduada em Licenciatura Plena em Letras - Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop.

environments. It was used a qualitative methodology, with questionnaires and interviews for the academic and professors of the Undergraduate Degree in Pedagogy of UNEMAT/Sinop-MatoGrosso. Through the data analysis, the research showed that there is an understanding by the academics that it is fundamental to restructure the curriculum, considering new fields of action of this professional, both in the school and non-school contexts.

**Keywords:** Professional Education. Non-school environment. Pedagogue Education.

## REFERÊNCIAS

ALUNO A. **Aluno A:** depoimento [nov. 2017]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

ALUNO B. **Aluno B:** depoimento [nov. 2017 ]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

ALUNO C. **Aluno C:** depoimento [nov. 2017 ]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017.3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não escolares.

ALUNO D. **Aluno D:** depoimento [nov. 2017]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura.** Conselho Nacional de Educação. Ministério da Educação. Brasília, 2006.

BRANDÃO, C. Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 1985.

PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e pedagogos:** caminhos e perspectivas. São Paulo: Cortez. 2002.

PROFESSOR A. **Professor A:** depoimento [nov. 2017 ]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

PROFESSOR B. **Professor B**: depoimento [nov. 2017]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

PROFESSOR C. **Professor C**: depoimento [nov. 2017]. Entrevistadora: Danilla Rodrigues de Lima. Sinop, 2017. 3 f. Questionário concedido para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre Pedagogia em ambientes não-escolares.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **O ato pedagógico em questão**: O que é preciso saber. Revista Interação, v.17, n.1-2, p.111-25, jan/dez., 1993.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreria de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_; PARREIRA, Lelis. Pedagogia, como ciência da educação. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n.131, mar/ago., 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Loyola, 1988.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIROZZI, Giani Peres. Pedagogia em Espaços Não Escolares: Qual é o Papel do Pedagogo? **Revista Educare**, São Paulo, CEUNSP, v. 2, n. 1, p. 35 – 50, set. 2014.

UNEMAT. **Matriz Curricular do curso de pedagogia**. 2018. Disponível em <<http://sinop.unemat.br/site/>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

YOUNG, Michael. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1.287- 1.302. 2007.

Correspondência:

**Danilla Rodrigues de Lima**. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [bilasnp@gmail.com](mailto:bilasnp@gmail.com)

Recebido em: 28 de abril de 2018.  
Aprovado em: 25 de maio de 2018.